

CISION®

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

- | | |
|---|---|
| 1. Fase final em Odemira, Diário do Minho, 24-05-2017 | 1 |
| 2. Observatório, Jogo (O), 24-05-2017 | 2 |
| 3. Andebol, Record, 24-05-2017 | 3 |



ID: 69663633

24-05-2017

ANDEBOL: INICIADOS

Fase final em Odemira

A fase final do campeonato nacional de andebol em iniciados masculinos vai realizar-se no Pavilhão de Odemira. Na competição estarão o ABC Braga, Águas Santas, S. Bernardo, Colégio Carvalhos, Ginásio do Sul e Benfica. A receção aos clubes será às 13h00 do dia 1 de junho.

OBSERVATÓRIO

NÚMERO

40

ANOS

Em 1977 surgiu a secção de andebol no Colégio de Gaia. O feminino, normalmente em segundo plano no desporto nacional, é a aposta da escola, que soma 12 títulos nacionais na formação – e as juvenis têm quatro títulos europeus de desporto escolar – e que, com atletas da casa, acaba de se sagrar campeã sénior pela segunda vez (1991 e 2017), tendo ainda duas Taças de Portugal (1990 e 1998) e duas Supertaças (1992 e 1998). O Colégio conta 100 atletas, 79 jogos europeus e é o emblema mais antigo na I Divisão; desde que subiu, em 1989/90, nunca mais desceu.

VEJA EM WWW.OJOGO.PT**O gesto da polémica**

O jogo em que o Real Madrid garantiu a conquista do campeonato espanhol, apesar do 2-0 com que venceu o Málaga, também originou discussões. Em particular a que envolve o defesa Mikel Villanueva, que parece ter facilitado perante Ronaldo. Intencional?

**United homenageou as vítimas**

Foi com um minuto de silêncio – e percebe-se que foi sentido – que o plantel do Manchester United homenageou as vítimas do atentado de anteontem. José Mourinho e os jogadores reuniram-se em círculo no relvado, no mais profundo silêncio.

**Estocolmo reforça segurança**

Palco da final da Liga Europa, esta noite, o Estádio Friends Arena em Estocolmo recebeu ontem um reforço no dispositivo de segurança. Manchester United e Ajax vão defrontar-se num recinto onde ontem não faltavam agentes da polícia.

Colégio de Gaia é exemplo raro no desporto português

Há 40 anos que o andebol feminino é uma das bandeiras de um colégio que se tornou referência nacional. A formação é prioritária e alimenta a equipa principal. Os títulos são a cereja no topo do bolo

PAULA CAPELA MARTINS

●●● No passado sábado, o Colégio de Gaia sagrou-se campeão nacional de andebol feminino. O título da equipa principal vem juntar-se aos da formação com estudantes da casa e uma treinadora que viveu um momento histórico. Paula Castro tinha sido campeã como jogadora em 1991 e agora, aos 57 anos, festejou o segundo no comando técnico. “Foi inimaginável. Já não me lembrava de como tinha sido em 1991. Mas são dois títulos únicos”, atirou Paula Castro, selecionadora nacional entre 2006 e 2008 e responsável pelo primeiro apuramento de Portugal para um Europeu feminino. Ela, tal como a maioria das jogadoras, tem uma vida dedicada ao Colégio de Gaia – chegou em 1989, deixando o Académico do Porto, e além de treinadora é professora de Matemática – e, com propriedade, revela a receita para um sucesso raro em instituições de ensino: “Isto é um projeto de escola. Andebol não é profissão. Profissão é estudar, ser alguém na vida. Queremos que a escola seja delas. Andamos aqui por paixão e a formação está acima de tudo. Existe uma continuidade, os títulos vêm se vierem. Não há pressão.”

Na equipa jogam seis junio-



A formação é uma das bandeiras do Colégio de Gaia

res, todas ligadas ao Colégio, e algumas mais velhas como Bebiã Sabino, que cresceu na escola gaiense, passando como profissional pelo Madeira SAD e agora de regresso faz o doutoramento em Educação Física, havendo quem estude fisioterapia, medicina, ensino, gestão ou medicina dentária. “A vida delas não é o desporto e dificilmente serão profissionais. Aqui impera a amizade, o gosto por treinar e estudar e, claro, a possibilidade de serem campeãs e jogarem provas europeias”, sublinha, lembrando que “o Colégio nunca desceu de divisão”, sendo exemplar mesmo face ao antigo Liceu Maria Amália, de Lisboa (campeãs em 1980), ou o GDESSA, do Barreiro (campeãs em 2007 e 2017), no basquetebol, e Colégio Rosário,

do Porto (campeãs em 2014), no voleibol, projetos com menor grau de ligação entre atletas e instituição.

O Colégio de Gaia, um dos bastiões do andebol feminino, que defende, este ano, o título em juniores e juvenis,

“Andamos aqui por paixão e a formação está acima de tudo. Existe uma continuidade, os títulos vêm se vierem. Não há pressão”

Paula Castro
Treinadora do Colégio de Gaia

vai lutar pela Taça de Portugal, no próximo sábado, uma semana depois de as seniores se sagrarem campeãs, sucedendo ao Alavarium num campeonato dominado entre 1999 e 2009 pelo Madeira SAD, o clube com maior orçamento.

A O JOGO, o coordenador Jorge Tormenta explicou a filosofia da casa e revelou números: “As nossas contas estão diluídas dentro do colégio e abrangem seniores, juniores, juvenis, iniciadas e infantis. São cerca de 35 mil euros, que variam em função dos jogos europeus. Somos ajudados pelo Estado nas viagens à Madeira, autarquia, privados e pais. A nossa força vem da regeneração. Podemos perder jogadoras porque trabalham, porque casam, por qualquer coisa, mas há continuidade.”

ANDEBOL. Devido a compromissos da transmissão televisiva do Sporting-Benfica, a 10ª e última jornada do Grupo A da fase final do campeonato, que também contempla o FC Porto-Águas Santas e ABC-Madeira SAD, realiza-se às 19h30 do dia 31.